



Crack e base livre

Introdução:

Também conhecidas como freebase, pedra ou rock, são substâncias de composição química e efeitos muito semelhantes que resultam do aquecimento de cloridrato de cocaína com bicarbonato de sódio, amoníaco e água no caso do crack e com éter no caso da base livre. Dada a maior simplicidade de fabrico do crack, este é muito mais frequente.

Apresentação:

Apresenta-se sob a forma de pó branco, pequenas pedras de cor branca ou amarelada e ainda na forma de grãos semelhantes ao chumbo usado na caça.

Administração:

O consumo faz-se através da inalação da substância, do fumo de cigarros em que é misturada com tabaco ou marijuana ou através da inalação dos vapores resultantes da combustão.

Efeitos:

Sendo um derivado da cocaína, os efeitos são bastante semelhantes aos desta substância, caracterizados por euforia, sensação de bem-estar intensa e excitação sexual, numa fase inicial, mas que rapidamente são substituídos por sintomas de forte depressão, angústia, irritabilidade, insónia e diminuição do apetite. Do ponto de vista físico, após o aumento do ritmo cardíaco e da tensão arterial, surgem ardores nos olhos, palpitações, contrações musculares, dilatação das pupilas, dores de cabeça e secura na boca.

O uso prolongado é extremamente perigoso, pois provoca com frequência ataques cardíacos e derrames cerebrais, bem como infeções nos brônquios e paragens respiratórias potencialmente fatais.

Psicologicamente verifica-se uma desorganização da personalidade, diminuição da afetividade, aumento da agressividade, diminuição da auto-crítica e do respeito por normas éticas e morais, podendo ainda desenvolver sintomas de psicose e paranoia e comportamentos vincadamente anti-sociais e de marginalidade.

Tem um elevado potencial de dependência, uma vez que se verificam claros efeitos de tolerância e um síndrome de abstinência em que se evidenciam a insónia, a fadiga, a apatia e a depressão profunda.